

## ÁREA TEMÁTICA: SUBJETIVIDADES COLETIVAS, MOVIMENTOS SOCIAIS E EDUCAÇÃO POPULAR

### REFLEXÕES EM TORNO DAS EXPECTATIVAS CURRICULARES: O QUE DESEJAM ESTUDANTES E DOCENTES DO ENSINO FUNDAMENTAL

Priscylla Karollyne Gomes Dias<sup>1</sup>  
Karina Mirian da Cruz Valença Alves<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Concluinte do Curso de Pedagogia/CE/UFPE;

<sup>2</sup> Docente/pesquisadora do Departamento de  
Métodos e Técnicas de Ensino /CE/UFPE.  
karinamirian@gmail.com

#### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A partir da problemática da localização dos saberes de estudantes e de docentes na organização, projeção e referência curricular fizeram emergir algumas questões que se referem não somente ao trabalho docente realizado em sala de aula, como também ao trabalho pedagógico desenvolvido no ambiente escolar. Sendo assim, algumas perguntas foram realizadas como reflexões em torno da pesquisa que seria desenvolvida com os/as estudantes e as professoras dos anos iniciais do ensino fundamental. Procuramos, com esta pesquisa, abarcar quais são as expectativas curriculares de docentes e estudantes, como estão permeadas as diferentes culturas no currículo da/na escola, e considerar o que dizem estudantes e docentes sobre o currículo da/na escola. Como objetivo, a pesquisa investigou as expectativas curriculares de estudantes e de professoras das séries finais dos anos iniciais de uma escola pública da rede municipal de Recife (Pernambuco), perguntando aos sujeitos escolares o que desejam aprender/ensinar na escola. A contribuição desta pesquisa consiste em reiterar sugestões de estudantes e professores/as sobre a montagem de um currículo desejado e referenciado de forma social e local, fazendo com que a universidade pública não somente proporcione a escuta das vozes dos sujeitos escolares, como também evidencie ações políticas do/no currículo no âmbito da sociedade contemporânea. **METODOLOGIA:** Para o alcance do objetivo proposto por esta pesquisa, foram utilizadas as contribuições da entrevista narrativa, de alguns procedimentos e pressupostos da Análise de Discurso, e das ideias de Michel Foucault em torno da configuração de uma formação discursiva. Destarte, consideramos a análise de discurso com a finalidade de perceber em qual ordenação discursiva se localizam os sujeitos escolares quando ditam o currículo, fazendo emergir os efeitos de sentido de suas falas. Consistindo de apenas uma questão gerativa, a entrevista narrativa proporcionou que os sujeitos pudessem discorrer sobre as expectativas curriculares através das seguintes perguntas: “O que você – estudante - gostaria de aprender na escola?” e “O que você – docente – gostaria de ensinar na escola?”. Participaram da pesquisa estudantes e professoras das turmas de 4º ano e 5º ano do Ensino Fundamental de uma escola municipal da cidade de Recife (PE), localizada no bairro da Várzea, próximo ao campus da UFPE. Foram duas professoras (4º e 5º anos) e oito estudantes (quatro estudantes do 4º ano, e quatro estudantes do 5º ano).

**RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Tanto as professoras, quanto os/as estudantes apresentam enunciados que se inserem em um discurso pedagógico, indicando que os conteúdos sugeridos não escapam à formulação das orientações curriculares de âmbito oficial. Entretanto, consideramos que cada sujeito empreende sentidos nas sugestões que apontam sobre/do/no currículo. É possível perceber, na base de uma análise em que emergem alguns aspectos do contexto da produção dos enunciados, que os sujeitos escolares retornam seus desejos ao campo de experiências tanto vivenciadas quanto projetadas, localizando seus saberes e compreensões em torno do currículo como pertencente ao campo do que desejariam aprender e ensinar na escola. As falas dos sujeitos apontam para os seguintes resultados: as compreensões que os sujeitos apresentam em torno do currículo estão inseridas em uma relação de ensino e de aprendizagem no ambiente escolar; o apreço por conteúdos já ensinados na escola aponta também para a valorização de saberes apreendidos fora dela; a ressignificação do currículo a partir de reflexões de sua própria inserção na escola, seja docente ou discente. As concepções em torno do currículo desejado por docentes e estudantes se configuram em: concepção de currículo como pertencente ao meio escolar e significação de currículo localizado em um campo de aprendizagem não institucional. O currículo como pertencente ao meio escolar se refere à valorização do conhecimento já projetado e desenvolvido no ambiente da escola, considerando, inclusive, apreço a conteúdos já ensinados na escola. Já o currículo localizado em um campo de aprendizagem não institucional diz respeito a inserção do objeto currículo a um campo de aprendizagem em que suas apreensões são vivenciadas para além das orientações curriculares dispostas no ambiente educacional e institucional. Na montagem de uma composição curricular que abarca os dois formatos curriculares mencionados, a confluência de diferentes currículos no espaço da escola torna este um ambiente de significações, em que os currículos consideram características de projeção/vivência/referência no âmbito das compreensões curriculares. Acreditamos que as sugestões dos sujeitos escolares em torno de uma montagem curricular seja um dos caminhos possíveis para a emergência da configuração de uma nova formação discursiva em torno de um currículo socialmente referenciado e participativo.

**CONSIDERAÇÕES:** O uso de entrevista narrativa com os sujeitos escolares se torna bastante fundamental a partir da necessidade de fazer emergir e tornar evidente o que dizem as crianças e as professoras em torno de temas como currículo, saberes e escola. Importa também compreender que os sujeitos aqui participantes da pesquisa ocupam posições diferenciadas de significação do pensamento pedagógico. Mesmo assim, optamos pela realização de uma pesquisa que proporcionasse a escuta de vozes (docentes e discentes) pertencentes a um mesmo ambiente de atuação, mas que tais vozes admitissem a referência diferenciada do mesmo objeto de atenção, o currículo. No que se refere ao campo de possibilidades para a ampliação da pesquisa, e no desdobramento de investigações em torno de outras realidades pertencentes à escola pública, consideramos que as contribuições têm como eixo a realização do mapeamento de sugestões, tanto de docentes quanto de estudantes, em torno do currículo da/na escola. As perguntas desenvolvidas nesta pesquisa como questões gerativas, em torno do que as professoras gostariam de ensinar e do que as crianças gostariam de aprender, se configuraram como uma aposta desta pesquisa em torno da crítica do desejo quanto aos papéis socialmente instituídos por estudantes e docentes. Consideramos que a escola pública está envolvida em disputas por diferentes projetos de sociedade, devendo não somente considerar o que desejam os seus sujeitos escolares como também compreender que estes efetuam seus âmbitos de

aprendizagens curriculares para além da instituição de ensino. A escuta das sugestões curriculares de estudantes e docentes dos anos iniciais de ensino reafirma a importância de pautar uma discussão em torno da reverberação dos limites e das possibilidades da construção de um currículo socialmente referenciado e participativo pelos os sujeitos escolares, bem como aqueles pertencentes à comunidade local do entorno da escola. Indica, ainda, a possibilidade da emergência de uma formação discursiva em torno do currículo popular, participativo e socialmente referenciado pelos os sujeitos escolares, que hoje emerge como um dos signos de descontentamento radical com esse dispositivo tão poderoso que é o currículo na escola.

**Palavras-chave:** expectativas curriculares; ensino fundamental; currículo.

**Referências:** ALVES, Karina Mirian da Cruz Valença. *Formação discursiva da plenitude em educação: uma arqueogenealogia das novas sensibilidades eco-pedagógicas*. 2009. 270f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2009. FOUCAULT, Michel. *A ordem do discurso – aula inaugural no Collège de France, pronunciada em 2 de dezembro de 1970*. Tradução de Laura Fraga de Almeida Sampaio. São Paulo: Edições Loyola, 24<sup>a</sup> ed. 2014 – (Leituras Filosóficas). LOPES, Alice Casimiro; MACEDO, Elizabeth. *Teorias de currículo*. São Paulo: Editora Cortez, 1<sup>a</sup> ed. 3<sup>a</sup> reimp. 2011. ORLANDI, Eni P. *Análise de Discurso: princípios e procedimentos*. São Paulo, Campinas: Pontes Editores, 12<sup>a</sup> ed. 2015.